

PROFISSIONAL JÚNIOR

FORMAÇÃO – ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS						CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA		INFORMÁTICA II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 70	1,0 cada
Total: 25,0 pontos						Total: 45,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA II

Meu ideal seria escrever...

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta, quando lesse minha história no jornal, risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “Ai, meu Deus, que história mais engraçada!”. E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “Mas essa história é mesmo muito engraçada!”.

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que, nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinadamente de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “Por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!”. E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que, no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história

não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina”.

E, quando todos me perguntassem – “Mas de onde é que você tirou essa história?” –, eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”.

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

BRAGA, R. **A traição das elegantes**. Rio de Janeiro: Editora Sabiá, 1967. p. 91.

1

Conforme a leitura integral da crônica de Rubem Braga, seu ideal seria escrever uma história que

- (A) conduzisse o leitor a uma reflexão crítica sobre a situação política do país.
- (B) desvelasse a incapacidade humana de lidar com questões mais subjetivas.
- (C) evidenciasse em sua estrutura o próprio processo de produção que a originou.
- (D) oferecesse alento àqueles que vivenciam experiências desagradáveis.
- (E) inflamasse no leitor o desejo de romper com discursos prontos sobre a vida.

2

O que o autor enuncia no primeiro período do primeiro parágrafo acerca da história que idealiza escrever se articula numa relação semântica de

- (A) causa e efeito
- (B) dedução e indução
- (C) suposição e explicação
- (D) adição e alternância
- (E) exposição e proporcionalidade

3

O tom hipotético presente no texto se intensifica por meio do uso de

- (A) ponto e vírgula no quarto parágrafo
- (B) partículas expletivas iniciando o segundo e o terceiro parágrafos
- (C) verbos no futuro do pretérito e no imperfeito do subjuntivo
- (D) 1ª pessoa do singular
- (E) linguagem coloquial

4

Em “Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que **aquela** moça que está doente **naquela** casa cinzenta” (l. 1-3), os pronomes demonstrativos assinalados

- (A) marcam uma crítica implícita do autor.
- (B) transpõem a narração a um passado recente.
- (C) implicam ressignificação dos termos “moça” e “casa”.
- (D) aproximam o leitor dos elementos da narrativa.
- (E) apontam para a origem do processo narrativo.

5

Definido como uma crônica reflexiva, o texto apresenta diversas sequências tipológicas, dentre elas a descrição e a narração.

Apresentam-se como traços linguísticos dessas tipologias, respectivamente:

- (A) advérbios de lugar e predicativo do sujeito
- (B) adjetivos e verbos de ação
- (C) marcadores temporais e adjetivos
- (D) verbos no passado e substantivos concretos
- (E) conjunções adverbiais e discurso direto

6

Ao estabelecer uma comparação entre sua possível história e um raio de sol (l. 10), o autor busca caracterizar sua escrita como

- (A) engajada
- (B) inconstante
- (C) desnecessária
- (D) insólita
- (E) vívida

7

No período “**Ah**, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente.” (l. 9-12), a interjeição em destaque apresenta o efeito expressivo de

- (A) retificação
- (B) espanto
- (C) realce
- (D) adversidade
- (E) descontinuidade

8

No trecho “E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo” (l. 61-63), os dois-pontos cumprem o papel de introduzir uma

- (A) explicação
- (B) restrição
- (C) concessão
- (D) enumeração
- (E) exclusão

9

A oração destacada em “e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, **ouvindo aquele riso do outro**, se lembrasse do alegre tempo de namoro” (l. 22-25) poderia ser reescrita, sem prejuízo à norma-padrão e à semântica do período, como

- (A) para que ouvisse aquele riso do outro.
- (B) porém ouça aquele riso do outro.
- (C) de modo a ouvir aquele riso do outro.
- (D) quando ouvisse aquele riso do outro.
- (E) conquanto ouvisse aquele riso do outro.

10

Considerando-se a força simbólica do termo destacado em “quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa **cinzenta** de meu bairro.” (l. 63-66), seria possível, respeitando sua função semântica no contexto, substituí-lo por

- (A) ultrapassada
- (B) confusa
- (C) velha
- (D) turva
- (E) triste

RASCUNHO

Continua 

LÍNGUA INGLESA

Natural gas waits for its moment

Paul Stenquist

Cars and trucks powered by natural gas make up a significant portion of the vehicle fleet in many parts of the world. Iran has more than two million natural gas vehicles on the road. As of 2009, Argentina had more than 1.8 million in operation and almost 2,000 natural gas filling stations. Brazil was not far behind. Italy and Germany have substantial natural gas vehicle fleets. Is America next?

With natural gas in plentiful supply at bargain prices in the United States, issues that have limited its use in cars are being rethought, and its market share could increase, perhaps substantially.

According to Energy Department Price Information from July, natural gas offers economic advantages over gasoline and diesel fuels. If a gasoline-engine vehicle can take you 40 miles on one gallon, the same vehicle running on compressed natural gas can do it for about \$1.50 less at today's prices. To that savings add lower maintenance costs. A study of New York City cabs running on natural gas found that oil changes need not be as frequent because of the clean burn of the fuel, and exhaust-system parts last longer because natural gas is less corrosive than other fuels.

Today, those economic benefits are nullified by the initial cost of a natural gas vehicle — 20 to 30 percent more than a comparable gasoline-engine vehicle. But were production to increase significantly, economies of scale would bring prices down. In an interview by phone, Jon Coleman, fleet sustainability manager at the Ford Motor Company, said that given sufficient volume, the selling price of natural gas vehicles could be comparable to that of conventional vehicles.

It may be years before the economic benefits of natural gas vehicles can be realized, but the environmental benefits appear to be immediate. According to the Energy Department's website, natural gas vehicles have smaller carbon footprints than gasoline or diesel automobiles, even when taking into account the natural gas production process, which releases carbon-rich methane into the atmosphere.

The United States government appears to favor natural gas as a motor vehicle fuel. To promote the production of vehicles with fewer carbon emissions, it has allowed automakers to count certain vehicle types more than once when calculating their Corporate Average Fuel Economy, under regulations mandating a fleet average of 54.5 miles per gallon by 2025. Plug-in hybrids and natural gas vehicles can be counted 1.6 times under the CAFE standards, and electric vehicles can be counted twice.

Adapting natural gas as a vehicle fuel introduces engineering challenges. While the fuel burns clean, it is less energy dense than gasoline, so if it is burned in an engine designed to run on conventional fuel, performance and efficiency are degraded.

But since natural gas has an octane rating of 130, compared with 93 for the best gasoline, an engine designed for it can run with very high cylinder pressure, which would cause a regular gasoline engine to knock from premature ignition. More cylinder pressure yields more power, and thus the energy-density advantage of gasoline can be nullified.[...]

Until the pressurized fuel tanks of natural gas vehicles can be easily and quickly refueled, the fleet cannot grow substantially. The number of commercial refueling stations for compressed natural gas has been increasing at a rate of 16 percent yearly, the Energy Department says. And, while the total is still small, advances in refueling equipment should increase the rate of expansion. Much of the infrastructure is already in place: America has millions of miles of natural gas pipeline. Connecting that network to refueling equipment is not difficult.

Although commercial refueling stations will be necessary to support a substantial fleet of natural gas vehicles, home refueling may be the magic bullet that makes the vehicles practical. Electric vehicles depend largely on home charging and most have less than half the range of a fully fueled natural gas vehicle. Some compressed natural gas home refueling products are available, but they can cost as much as \$5,000.

Seeking to change that, the Energy Department has awarded grants to a number of companies in an effort to develop affordable home-refueling equipment. [...]

Available at: <<http://www.nytimes.com/2013/10/30/automobiles/natural-gas-waits-for-its-moment.html?page-wanted=all&module=Search&mabReward=relbias%3Ar%2C%7B%22%22%3A%22RI%3A18%22%7D>>. Retrieved on: Sept 3rd, 2014. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) defend the use of natural gas as a vehicle fuel.
- (B) compare the use of natural gas vehicles in different countries.
- (C) establish the technical aspects of the use of natural gas vehicles.
- (D) analyze the immediate economic advantages of natural gas vehicles.
- (E) highlight environmental protection advantages of natural gas vehicles in the long run.

12

In the statement "As of 2009, Argentina had more than 1.8 million in operation and almost 2,000 natural gas filling stations" (lines 4-6), the expression **as of** means:

- (A) In 2009
- (B) Since 2009
- (C) Around 2009
- (D) Before 2009
- (E) Comparing to 2009

13

According to the paragraph limited by lines 13-24 in the text, one can infer that

- (A) gasoline is as expensive as diesel in New York City.
- (B) a car running on natural gas will pay \$1.50 on one gallon of the fuel.
- (C) every car running on natural gas will afford to save \$3.00 on a 60-mile drive.
- (D) the cost of oil changes can improve savings in natural gas-fueled vehicles.
- (E) natural gas cannot be associated with corrosion in car's exhaust-system parts.

14

The sentence of the text "But were production to increase significantly, economies of scale would bring prices down" (lines 28-29) has the same meaning as:

- (A) Economies of scale would reduce production and prices significantly.
- (B) Economies of scale would be one of the conditions for the decrease of prices.
- (C) Production would increase unless economies of scale brought prices down.
- (D) Production would increase significantly if economies of scale didn't bring the prices down.
- (E) Prices would not go down although the production increased.

15

In the 5th paragraph, limited by lines 35-42 in the text, the author defends the idea that

- (A) economic and environmental benefits of natural gas vehicles are both immediate results of smaller footprints than those of gasoline or diesel automobiles.
- (B) economic benefits of natural gas vehicles are not as considerable as the environmental benefits because of the cost of the natural gas production process.
- (C) natural gas vehicles produce smaller footprints than those of gasoline or diesel automobiles because they bring more environmental benefits.
- (D) environmental benefits of natural gas vehicles are remarkable despite the carbon-rich methane released into the atmosphere in the production process.
- (E) environmental benefits of natural gas vehicles are not as considerable as the economic benefits because of the cost of the carbon-rich methane released into the atmosphere in the production process.

16

The modal verb **may** in the fragment of the text "It **may** be years before the economic benefits of natural gas vehicles can be realized" (lines 35-36) is associated with the idea of

- (A) permission
- (B) obligation
- (C) certainty
- (D) inference
- (E) probability

17

According to the 6th paragraph in the text (lines 43-52), one of the Corporate Average Fuel Economy goals for the fleet in the United States is average 54.5 miles per gallon

- (A) in 2025
- (B) prior 2025
- (C) around 2025
- (D) sometime before 2025
- (E) not later than 2025

18

The personal pronoun **it** in "so if **it** is burned in an engine designed to run on conventional fuel" (lines 55-56) refers to

- (A) natural gas
- (B) degrading fuel
- (C) unconventional fuel
- (D) 93-octane rating fuel
- (E) more energy-dense fuel

19

According to the 9th paragraph in the text (lines 65-75), refueling stations in the United States

- (A) should go through an increase at their rate of expansion.
- (B) require pipeline infrastructure that has been growing 16% every year.
- (C) do not rely on infrastructure available for their expansion.
- (D) cannot grow substantially because of miles of natural gas pipeline.
- (E) cannot be expanded through the country because of their potential damage against nature.

20

In the sentence of the text "**Although** commercial refueling stations will be necessary to support a substantial fleet of natural gas vehicles, home refueling may be the magic bullet that makes the vehicles practical" (lines 76-79), the word **although** implies facts that are

- (A) simultaneous
- (B) sequential
- (C) alternate
- (D) opposing
- (E) proportional

INFORMÁTICA II

21

A célula H4 do trecho de planilha Excel 2010 (português), apresentado abaixo, foi preenchida com a expressão matemática

$$=SE(H1>5;SE(G3=14;G4;G1);SE(H2<5;G3;G2))$$

	G	H
1	66	3
2	55	7
3	14	
4	73	

Qual é o resultado apresentado na célula H4?

- (A) 14
- (B) 55
- (C) 66
- (D) 73
- (E) #NAME

22

A navegação na internet utiliza aplicativos denominados navegadores (browsers).

Em alguns deles, como no Chrome, há uma lista denominada HISTÓRICO que armazena os

- (A) endereços dos sites visitados pelo usuário, automaticamente.
- (B) endereços dos sites visitados pelo usuário, por acionamento das teclas Ctrl+D.
- (C) endereços de destinatários aos quais se enviam comunicados, notas, credenciais ou brindes, com o propósito de incentivar a publicação de determinada informação.
- (D) dados coletados por uma ferramenta gerenciável que proporciona a troca de mensagens via e-mail.
- (E) dados coletados por um serviço on-line que sugere outros sites pelos quais o usuário talvez tenha interesse, com base nos sites visitados com frequência.

23

Baseada nas melhores práticas para segurança da informação, uma instituição governamental visa à melhor gestão dos seus ativos e classificação das informações.

Três dentre os critérios mínimos aceitáveis para atingir esse objetivo são:

- (A) integridade, sigilo e amplitude
- (B) recorrência, disponibilidade e transparência
- (C) área de gestão, nível hierárquico e autorização
- (D) disponibilidade, restrição de acesso e integração
- (E) confidencialidade, criticidade e prazo de retenção

24

Considere o trecho da planilha construída no aplicativo Excel 2010 (Português), apresentada abaixo, no qual a fórmula

$$=B1*(1+B2)^B3$$

foi digitada na célula B4.

	A	B
1	Investimento inicial	R\$ 10.000,00
2	Taxa	8%
3	Qtd. Meses	6
4	Valor futuro do investimento	R\$ 15.868,74
5		

O usuário da planilha também deseja calcular a quantidade necessária de meses para obter um Valor futuro do investimento de R\$ 30.000,00. Para fazer isso, pretende usar um recurso disponível entre as funcionalidades do Excel, que altera o valor lançado na célula B4, mas não por lançamento direto nessa célula. Opta, então, por calcular, automaticamente, um novo valor para a célula B3.

Qual é a funcionalidade do Excel 2010 (Português), que faz esse cálculo, automaticamente, mantendo a fórmula que está na célula B4?

- (A) Filtro
- (B) Validar dados
- (C) Atingir meta
- (D) Rastrear precedentes
- (E) Avaliar fórmula

25

Considere as afirmações a respeito de organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas apresentados a seguir.

- I - Arquivos de imagens JPEG quando compactados sofrem uma redução de aproximadamente 80% do tamanho da coleção original de imagens.
- II - Se houver mais de um programa no computador capaz de abrir um tipo de arquivo, um programa será definido como o padrão pelo sistema ou usuário.
- III - Bibliotecas são repositórios que contêm fisicamente arquivos que estão na mesma estrutura hierárquica de diretórios.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**26**

A legislação em vigor determina que as empresas mantenham controle dos acidentes ocorridos e elaborem, anualmente, os quadros dos Anexos III, IV, V e VI da NR 4. Como parte das informações necessárias, constam as taxas de gravidade.

No período de um mês, uma empresa registrou 6 acidentes. Dos 250 trabalhadores que fazem parte de seu quadro, 50 trabalharam 120 horas, 100 trabalharam 160 horas, e outros 100 trabalharam 80 horas.

Sendo assim, a taxa de frequência registrada nessa empresa é de

- (A) 100
- (B) 200
- (C) 300
- (D) 600
- (E) 900

27

Em se tratando de segurança em caldeiras, constitui condição de risco grave e iminente - RGI - o não cumprimento de qualquer item previsto na NR 13, que possa causar acidente ou doença relacionada ao trabalho, com lesão grave à integridade física do trabalhador.

Um desses itens é, especialmente, o que se refere à(ao)

- (A) ausência de dispositivo operacional de controle da temperatura da água de caldeira.
- (B) operação de equipamentos abrangidos pela NR 13, com dispositivos de segurança ajustados com pressão de abertura superior à pressão máxima de trabalho admissível.
- (C) operação de equipamentos abrangidos pela NR 13, sem dispositivos de segurança ajustados com pressão de abertura superior à pressão máxima de trabalho admissível.
- (D) operação de equipamentos abrangidos pela NR 13, sem dispositivos de segurança ajustados com pressão de abertura exatamente igual à pressão máxima de trabalho admissível.
- (E) bloqueio inadvertido de dispositivos de segurança de caldeiras e vasos de pressão, ou seu bloqueio intencional sem a devida justificativa técnica, baseada em códigos, normas ou procedimentos formais de operação do equipamento.

28

Como parte do PPRA, as avaliações quantitativas deverão ser realizadas sempre que forem necessárias para

- (A) comprovar a nocividade de um agente identificado.
- (B) estabelecer uma compensação de periculosidade.
- (C) estabelecer o direito à aposentadoria especial, nos moldes da NR 15.
- (D) dimensionar a exposição dos trabalhadores.
- (E) comprovar a situação de risco grave e iminente.

29

A NR 11 versa sobre transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais e determina diversas ações e procedimentos a serem adotados pelas empresas.

Nessa Norma, consta(m) a(s) exigência(s) de que os

- (A) equipamentos de transporte motorizado possuam sinal luminoso de advertência.
- (B) operadores providenciem o próprio treinamento específico que os habilite a trabalhar nos equipamentos de transporte com força motriz própria.
- (C) operadores de equipamentos de transporte motorizado sejam habilitados e só possam dirigir se, durante o horário de trabalho, portarem um cartão de identificação, apenas com o nome e o cargo, em lugar visível.
- (D) operadores de equipamentos de transporte motorizado sejam habilitados, e que o cartão de identificação tenha a validade de 2 anos, salvo imprevisto.
- (E) transportadores industriais sejam permanentemente inspecionados, e as peças defeituosas, ou que apresentem deficiências, sejam imediatamente substituídas.

30

Para o transporte de produtos perigosos, as substâncias (incluindo misturas e soluções) e artigos sujeitos aos regulamentos específicos de transporte (tais como a Resolução ANTT 420) são alocados a uma das 9 classes, de acordo com o risco ou o mais sério dos riscos que apresentam. Algumas dessas classes são subdivididas em subclasses.

Associe as classes e subclasses às respectivas definições.

- | | |
|--|-------------------|
| I - Substâncias e artigos com risco de fogo e com pequeno risco de explosão ou de projeção, ou ambos, mas sem risco de explosão em massa | P - Subclasse 1.1 |
| II - Gases tóxicos | Q - Subclasse 1.3 |
| III - Substâncias oxidantes | R - Subclasse 2.3 |
| IV - Substâncias infectantes | S - Subclasse 5.1 |
| | T - Subclasse 6.2 |

As associações corretas são:

- (A) I - P ; II - R ; III - T ; IV - S
- (B) I - Q ; II - S ; III - T ; IV - R
- (C) I - Q ; II - R ; III - S ; IV - T
- (D) I - R ; II - P ; III - Q ; IV - T
- (E) I - T ; II - Q ; III - P ; IV - R

31

Uma bomba de amostragem individual é usada em avaliações de agentes químicos presentes em locais de trabalho.

Segundo as Normas da Fundacentro, essa bomba é um instrumento portátil e leve que fornece uma vazão constante de quantos L/min?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 6
- (E) 10

32

As condições e o meio ambiente de trabalho na indústria da construção são regulamentados pela NR 18, que, entre outros itens, determina que

- (A) a proteção contra quedas, quando constituída de anteparos rígidos, em sistema de guarda-corpo e rodapé, deve ser construída com altura de 1,20 m para o travessão superior e 1,00 m para o travessão intermediário.
- (B) a proteção contra quedas, quando constituída de anteparos rígidos, em sistema de guarda-corpo e rodapé, deve ser construída com altura de 1,00 m para o travessão superior e 0,70 m para o travessão intermediário.
- (C) plataformas terciárias de proteção, de 3 em 3 lajes, contadas em direção ao subsolo e a partir da laje referente à instalação da plataforma principal de proteção, devem ser instaladas na construção de edifícios com pavimentos no subsolo.
- (D) plataformas secundárias de proteção, em balanço, de 3 em 3 lajes devem ser instaladas acima e a partir da plataforma principal de proteção.
- (E) os vãos de acesso às caixas dos elevadores devem ter fechamento provisório de, no mínimo, 1,00 m de altura, constituído de material resistente e seguramente fixado à estrutura, até a colocação definitiva das portas.

33

Para fins do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), consideram-se agentes químicos as substâncias, os compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Dessa forma, quando o profissional elabora um programa de proteção respiratória, ele deve atentar para o fato de que

- (A) gases e vapores são equivalentes do ponto de vista físico-químico.
- (B) poeiras são compostos inertes, sem efeito tóxico.
- (C) fumaças são dispersões de líquidos no ar.
- (D) neblinas são dispersões de sólidos no ar.
- (E) fumos são originados em operações de soldagem.

34

A segurança no trabalho com inflamáveis e combustíveis é matéria da NR 20. Como etapa necessária à correta aplicação dos preceitos da Norma, o profissional deve classificar as instalações e os materiais inflamáveis.

Entre esses materiais, encontram-se os líquidos inflamáveis, os quais são definidos como líquidos que possuem

- (A) ponto de ignição menor ou igual a 60 °C
- (B) ponto de fulgor menor ou igual a 60 °C
- (C) ponto de fulgor menor ou igual a 70 °C
- (D) ponto de fulgor entre 60 °C e 95 °C
- (E) ponto de ignição entre 60 °C e 95 °C

35

O asbesto é um composto químico considerado nocivo encontrando-se enquadrado na NR 15, Anexo 12 (Limites de tolerância para poeiras minerais). Apesar disso, esse material ainda existe em diversas construções.

Por esse motivo, o Anexo 12 da NR 15 estabelece que antes de iniciar os trabalhos de remoção e/ou demolição em local onde exista asbesto, o empregador e/ou contratado, em conjunto com a representação dos trabalhadores, deverão elaborar um plano de trabalho em que sejam especificadas as medidas a serem tomadas, inclusive as destinadas a

- (A) proporcionar proteção respiratória com suprimento de ar autônomo aos trabalhadores.
- (B) implementar um sistema de ventilação geral diluidora no ambiente onde haja poeira de asbesto no ar.
- (C) prever a eliminação dos resíduos que contenham asbesto.
- (D) garantir o isolamento da área, classificando-a como "área restrita".
- (E) sinalizar o local de trabalho com placas de perigo e rótulos de risco.

36

Em se tratando de segurança com produtos químicos, as informações sobre compostos químicos, toxicidade, aspectos físico-químicos e demais informações relevantes podem ser obtidas em um documento chamado de FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. A elaboração de uma FISPQ é normatizada pela ABNT e deve seguir uma sequência de 16 seções.

Entre as seções obrigatórias, **NÃO** se inclui(em)

- (A) identificação de riscos
- (B) informações ecológicas
- (C) propriedades físico-químicas
- (D) medidas de combate a incêndio
- (E) composição e informações sobre os ingredientes

37

A NR 15 determina, através do Anexo 3, limites de tolerância para exposição ao calor. Essa exposição deve ser avaliada através do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG). Nesse contexto, um profissional de segurança fez vistoria (acompanhada de medições ambientais com os equipamentos prescritos nas Normas) em um galpão coberto.

Qual o IBUTG a ser considerado para fins de caracterização de insalubridade, sabendo-se que a temperatura de bulbo úmido natural foi de 24°C, a temperatura de globo foi 26°C e a de bulbo seco foi de 38°C?

- (A) 24
- (B) 24,6
- (C) 25,2
- (D) 25,8
- (E) 26,4

38

Segundo a Fundacentro, são fatores que influenciam a seleção de um respirador:

- (A) idade do usuário, condições de uso do respirador e características da tarefa
- (B) localização da área de risco, condições de uso do respirador e capacitação do usuário
- (C) peso do usuário, localização da área de risco e condições de uso do respirador
- (D) atividade do usuário, características e limitações dos respiradores e taxa de uso dos equipamentos
- (E) localização da área de risco, características e limitações dos respiradores e características da tarefa

39

Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 segundo, a intervalos superiores a 1 segundo. Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador.

O limite de tolerância para ruído de impacto será de

- (A) 130 dB(A)
- (B) 130 dB(C)
- (C) 130 dB(Linear)
- (D) 130 dB(FAST)
- (E) 140 dB(FAST)

40

As Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica da CNEN determinam a necessidade de um supervisor de proteção radiológica, que é o indivíduo com habilitação de qualificação emitida pela CNEN, no âmbito de sua atuação, formalmente designado pelo titular da instalação para assumir a condução das tarefas relativas às ações de proteção radiológica na instalação relacionada àquela prática.

Entre as responsabilidades do supervisor de proteção radiológica **NÃO** se encontra(m)

- (A) zelar pelo cumprimento do plano de proteção radiológica aprovado pela CNEN.
- (B) caracterizar a situação de periculosidade ou insalubridade por exposição à radiação ionizante.
- (C) assessorar a direção da instalação e mantê-la informada sobre todos os assuntos relativos à proteção radiológica.
- (D) coordenar o treinamento, orientar e avaliar o desempenho dos IOE (Indivíduo Ocupacionalmente Exposto), sob o ponto de vista de proteção radiológica.
- (E) planejar, coordenar, implementar e supervisionar as atividades do serviço de proteção radiológica, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos básicos de proteção radiológica.

41

Para exposição de um trabalhador à radiação ionizante, a CNEN determina a limitação de dose individual. A exposição normal dos indivíduos deve ser restringida de tal modo que nem a dose efetiva nem a dose equivalente nos órgãos ou tecidos de interesse, causadas pela possível combinação de exposições originadas por práticas autorizadas, excedam o limite de dose especificado.

Esse limite de dose é

- (A) 20 mSv a dose efetiva para indivíduo ocupacionalmente exposto, considerando-se o corpo inteiro.
- (B) 20 mSv a dose equivalente para indivíduo ocupacionalmente exposto, considerando-se a pele.
- (C) 200 mSv a dose efetiva para indivíduo ocupacionalmente exposto, considerando-se a pele.
- (D) 20 mSv a dose efetiva para indivíduo do público, considerando-se o corpo inteiro.
- (E) 1 mSv a dose efetiva para indivíduo ocupacionalmente exposto, considerando-se o corpo inteiro.

42

Trabalhos sob ar comprimido são os efetuados em ambientes onde o trabalhador é obrigado a suportar pressões maiores que a atmosférica e onde se exige cuidadosa descompressão.

Atividades desenvolvidas nesses ambientes são reguladas pelo Anexo 6 da NR 15, que, entre outros itens, determina que

- (A) o trabalhador não poderá sofrer mais que uma compressão num período de 48 horas.
- (B) os trabalhadores serão obrigados a permanecer, no mínimo, por 4 horas, no canteiro de obra, cumprindo um período de observação médica, após a descompressão.
- (C) a duração do período de trabalho sob ar comprimido não poderá ser superior a 8 horas, em pressões de trabalho de 0 a 1,0 kgf/cm².
- (D) a duração do período de trabalho sob ar comprimido não poderá ser superior a 6 horas, em pressões de trabalho de 1,1 a 2,0 kgf/cm².
- (E) as pessoas não poderão ser expostas à pressão superior a 4,3 kgf/cm², durante o transcorrer dos trabalhos sob ar comprimido.

43

Segundo os preceitos da ABNT, os equipamentos extintores portáteis são classificados de acordo com os seguintes elementos:

- (A) agente extintor, mobilidade do extintor, modo de funcionamento, eficácia da extinção
- (B) agente extintor, densidade do agente, tamanho, peso, eficácia da extinção
- (C) densidade do agente, mobilidade do extintor, modo de funcionamento, eficácia da extinção
- (D) tamanho, peso, densidade do agente, modo de funcionamento
- (E) agente extintor, densidade do agente, mobilidade do extintor, modo de funcionamento

44

As empresas que utilizam benzeno em atividades que apresentem inviabilidade técnica ou econômica para a substituição desse produto deverão comprovar tal inviabilidade quando da elaboração do Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB). O conteúdo do PPEOB deve ser aquele estabelecido pela NR 09 - PPRA -, com a redação dada pela Portaria nº 25, de 29/12/1994, acrescido de um(a)

- (A) levantamento de todas as situações em que possam ocorrer concentrações elevadas de benzeno, com dados unicamente qualitativos.
- (B) caracterização das instalações contendo benzeno ou misturas que o contenham em concentração maior do que 10% em volume.
- (C) relação de procedimentos para o arquivamento dos resultados de avaliações ambientais previstas na IN nº 01 por 20 (vinte) anos.
- (D) relação com os procedimentos específicos de proteção para o trabalho do menor aprendiz e de mulheres grávidas ou em período de amamentação.
- (E) definição dos procedimentos operacionais de manutenção, das atividades de apoio e medidas de organização do trabalho necessárias para a prevenção da exposição ocupacional ao benzeno.

45

As ferramentas de análise e de avaliação de risco podem, em geral, ser selecionadas, combinando os pontos fortes e fracos de cada regime com o cenário a ser analisado.

A ferramenta de estudos de risco que deve ser utilizada para se avaliarem mecanismos e modos de falha em equipamentos e sistemas é a(o)

- (A) APP
- (B) APR
- (C) FMEA
- (D) HazOp
- (E) *bow-tie*

46

A análise, usando-se a árvore de eventos, desenvolve-se conforme os seguintes passos: seleção do evento indesejado; determinação das(os)

- (A) causas; diagramação lógica; desenvolvimento matemático das probabilidades; simplificação da árvore
- (B) causas; diagramação lógica; desenvolvimento matemático das probabilidades; redução da árvore
- (C) fatores contribuintes; diagramação lógica; desenvolvimento matemático das probabilidades; redução da árvore
- (D) fatores contribuintes; diagramação lógica; desenvolvimento matemático das probabilidades; simplificação da árvore
- (E) fatores contribuintes; diagramação lógica; desenvolvimento numérico das probabilidades; simplificação da árvore

47

Uma Brigada de Incêndio é definida como um grupo organizado de pessoas preferencialmente voluntárias ou indicadas, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida na planta. Uma brigada é composta por profissionais designados por brigadistas.

Associe os outros profissionais às respectivas funções:

- | | |
|---|---------------------------------|
| I - Pessoa treinada e capacitada a prestar serviços de prevenção e atendimento a emergências, atuando na proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio. | P - bombeiro profissional civil |
| II - Bombeiro que presta serviço em uma planta ou em um evento. | Q - bombeiro público |
| III - Bombeiro pertencente a uma corporação governamental militar ou civil de atendimento a emergências públicas. | R - bombeiro voluntário |
| IV - Bombeiro pertencente a uma organização não governamental (ONG) ou à organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que presta serviços de atendimento a emergências públicas. | |

São corretas as associações:

- (A) I - P ; II - Q ; III - R
- (B) I - Q ; III - P ; IV - R
- (C) I - R ; II - P ; IV - Q
- (D) II - P ; III - Q ; IV - R
- (E) II - P ; III - R ; IV - Q

48

Planos de emergência nos moldes estabelecidos na Resolução CONAMA nº 398, de 2008, são exigidos para os seguintes estabelecimentos:

- (A) estaleiros, refinarias e plataformas
- (B) estaleiros, plataformas e entrepostos rodoviários
- (C) marinas, clubes náuticos e postos de combustível
- (D) terminais, dutos e entrepostos rodoviários
- (E) refinarias, postos de combustível e clubes náuticos

49

Com base nos modelos de vulnerabilidade, as equações de Probit referem-se aos seguintes efeitos:

- (A) radiação térmica, explosão e liberação de gás tóxico
- (B) radiação térmica, explosão e intoxicação
- (C) radiação térmica, incêndio e liberação de gás tóxico
- (D) explosão, incêndio e intoxicação
- (E) explosão, liberação de gás tóxico e incêndio

50

A aplicação do HAZOP fundamenta-se em palavras-guia e desvios.

Assim é que, em relação às suas combinações, verifica-se que para a palavra-guia

- (A) "OUTRO QUE", associa-se o desvio "negação de propósito do projeto".
- (B) "REVERSO", associa-se o desvio "decréscimo de quantidade".
- (C) "TAMBÉM", associa-se o desvio "decréscimo de quantidade".
- (D) "PARTE DE", associa-se o desvio "decréscimo qualitativo".
- (E) "NÃO", associa-se o desvio "substituição completa".

51

O Mapa de Riscos, de elaboração obrigatória por todas as empresas, pode ser considerado uma forma preliminar de qual etapa do Programa de Gestão de Riscos?

- (A) Identificação
- (B) Análise
- (C) Avaliação
- (D) Determinação
- (E) Tratamento

52

É uma das competências dos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, normatizadas na NR 4:

- (A) Elaborar laudos técnicos sobre condições de insalubridade.
- (B) Elaborar laudos técnicos sobre condições de periculosidade.
- (C) Elaborar laudos técnicos que embasem a elaboração de PPP.
- (D) Registrar, quinzenalmente, acidentes ocorridos no período.
- (E) Apoiar e treinar a CIPA.

53

Entre as atribuições da CIPA, determinadas na NR 5, consta(m) a(s) seguinte(s):

- (A) Elaborar e submeter para aprovação do órgão do MTE um plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
- (B) Realizar, mensalmente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores.
- (C) Determinar a paralisação de máquina ou de setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e à saúde dos trabalhadores.
- (D) Emitir e investigar as Comunicações de Acidente do Trabalho emitidas nos moldes do INSS.
- (E) Participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes do trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados.

54

Segundo as Diretrizes da OIT sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho para Política de Segurança e Saúde no Trabalho, o empregador, mediante consulta junto aos trabalhadores e a seus representantes, deve estabelecer e apresentar, por escrito, uma política de SST que deve apresentar algumas características, entre as quais **NÃO** se encontra a de ser

- (A) guardada em local seguro.
- (B) revisada para que continue adequada.
- (C) colocada à disposição das partes externas interessadas, conforme o caso.
- (D) específica para a organização e apropriada ao seu porte e à natureza de suas atividades.
- (E) concisa, claramente escrita, datada e efetivada através de assinatura ou endosso do empregador ou da pessoa de cargo mais elevado ou de maior responsabilidade na organização.

55

Diretrizes da OIT sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho determinam que, no sentido de garantir a coerência da política nacional e dos planos para a sua implementação, a instituição competente deve estabelecer uma estrutura nacional para os sistemas de gestão da SST a fim de

- (A) identificar e estabelecer as respectivas funções e responsabilidades das diversas instituições encarregadas de implementar a política regional de SST e tomar providências adequadas para garantir a coordenação necessária entre elas.
- (B) avaliar as responsabilidades das diversas instituições encarregadas de implementar a política nacional e tomar providências adequadas para garantir a coordenação necessária entre elas.
- (C) publicar e analisar semestralmente as diretrizes nacionais sobre a aplicação voluntária e a implementação dos sistemas de gestão da SST nas organizações.
- (D) estabelecer indicadores regionais objetivos, segundo a conveniência nacional, para designar as instituições encarregadas da preparação e da promoção das diretrizes específicas sobre sistemas de gestão da SST e assinalar suas respectivas funções.
- (E) garantir que tais orientações estejam à disposição de empregadores, trabalhadores e de seus representantes para que possam beneficiar-se da política nacional.

RASCUNHO



56

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, de acordo com a OHSAS, nº 18.001, define risco aceitável como sendo uma

- (A) situação potencial de gerar lesões, que foi controlada.
- (B) situação adversa que foi reduzida a um nível que pode ser suportado pela organização, levando em conta suas obrigações legais e sua política de SST.
- (C) fonte, situação, ou ato com potencial para provocar danos em termos de lesão ou doença ou uma combinação destas.
- (D) problema físico ou mental que pode resultar de atividade de trabalho ou situação relacionada ao trabalho.
- (E) probabilidade de ocorrência de evento perigoso, causador de lesão.

57

De acordo com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, em empresas com grau de risco 1 e 2, é de responsabilidade do empregador cumprir obrigatoriamente a seguinte determinação:

- (A) indicar médico coordenador do programa nas empresas com até 25 empregados.
- (B) realizar novo exame demissional até a data da homologação da demissão, caso o último exame periódico tenha mais de sessenta dias.
- (C) realizar exame periódico a cada dois anos para todos os trabalhadores independentemente da faixa etária.
- (D) realizar exames complementares definidos na negociação coletiva de trabalho.
- (E) elaborar e revisar o mapa de risco a cada ano.

58

Na empresa X, o coordenador do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) é notificado pelo serviço médico da empresa de que, nos últimos meses, tem aumentado muito o número de casos de hipertensão arterial em uma área de produção. É informado também que os trabalhadores dessa área andam mais nervosos e reclamando que uma máquina do setor está com um ruído diferente nos últimos meses.

Que conduta deve ser tomada em primeiro lugar por esse coordenador?

- (A) Afastar os trabalhadores hipertensos, tentando a sua readaptação em outra área da empresa, contratando novos profissionais para a área.
- (B) Promover imediatamente a manutenção do equipamento, com o objetivo de evitar pedidos de demissão no setor.
- (C) Estabelecer um programa de alimentação com redução do nível de sódio na dieta do trabalhador.
- (D) Realizar o monitoramento ambiental do nível de ruído do equipamento.
- (E) Instituir portaria que exija o uso de EPI pelos trabalhadores do setor, afastando aqueles que não aderirem à proposta.

59

A atenção à parada cardíaca e respiratória (PCR) é o mais importante componente do treinamento do suporte básico de vida (BLS) que deve capacitar, dentro de um ambiente de trabalho, os profissionais pertencentes ou não ao serviço médico para

- (A) manusear os equipamentos de respiração artificial.
- (B) realizar manobras de compressão torácica, ventilação boca a boca e aplicação de medicamentos básicos para a reanimação.
- (C) utilizar o desfibrilador externo automático.
- (D) realizar o transporte imediato da vítima do agravo.
- (E) comandar os profissionais do setor nas medidas necessárias para a reversão da PCR.

60

Que características os locais de trabalho devem apresentar para atender às condições de conforto físico adequadas a um escritório para execução de tarefas que exijam concentração e atividade intelectual?

- (A) Curva de avaliação de ruído de valor inferior a 60 dB e índice de temperatura efetiva entre 25 °C e 29 °C.
- (B) Umidade relativa do ar não inferior a 40% e curva de avaliação de ruído de valor inferior a 60 dB.
- (C) Velocidade do ar não superior a 1,75 m/s e índice de temperatura efetiva entre 25 °C e 29 °C.
- (D) Curva de avaliação de ruído de valor inferior a 60 dB e luminosidade mínima de 10.000 lux.
- (E) Luminosidade mínima de 10.000 lux e velocidade do ar não superior a 1,75 m/s.

61

Quais itens devem ser avaliados obrigatoriamente na análise da organização de trabalho?

- (A) Normas de produção, ritmo de trabalho e conteúdo das tarefas
- (B) Modo operatório, aptidão física e normas de produção
- (C) Exigência de tempo, espaço físico e aptidão física
- (D) Ritmo de trabalho, modo operatório e espaço físico
- (E) Conteúdo das tarefas, exigência de tempo e espaço físico

62

Qual(is) ação(ões) **NÃO** está(ão) contida(s) no conceito de Análise Ergonômica do Trabalho?

- (A) Compreender a situação de trabalho e confrontar com aptidões e limitações à luz da ergonomia.
- (B) Diagnosticar situações críticas à luz da legislação oficial.
- (C) Estudar os desdobramentos e consequências físicas e psicofisiológicas, decorrentes da atividade humana no meio produtivo.
- (D) Estabelecer sugestões, alterações e recomendações de ajustes de processo e ajustes de produto.
- (E) Modificar postos de trabalho e promover alterações no ambiente de trabalho.

63

Quais elementos são considerados integrantes da Ergonomia Cognitiva e são por ela abordados?

- (A) Carga Mental e Relação Empregador/Empregado
- (B) Trabalho em Turnos e Desempenho Especializado
- (C) Desempenho Especializado e Estresse profissional
- (D) Estresse profissional e Relação Empregador/Empregado
- (E) Carga Mental e Trabalho em Turnos

64

De acordo com a Constituição Federal, nos termos da lei, a competência de executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador, é atribuição do(a)

- (A) Conselho Nacional de Saúde
- (B) Sistema Único de Saúde
- (C) Consórcio de Saúde Universal
- (D) Sistema Unificado de Saúde
- (E) Comissão Federal de Saúde

65

Um engenheiro é surpreendido pela fiscalização, em sua empresa, do órgão de proteção ao consumidor que apresenta notificação para cumprimento de normas pertinentes à segurança no trabalho.

A competência para proceder a tal fiscalização, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, pertence à

- (A) Delegacia Regional do Trabalho
- (B) Comissão Especial de Fiscalização do Trabalho
- (C) Convenção Nacional do Trabalho
- (D) Secretaria Geral de Saúde
- (E) Inspeção de Saúde

66

Nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, nenhum estabelecimento poderá iniciar suas atividades sem que ocorra a aprovação das respectivas instalações pela autoridade regional competente em matéria de segurança e medicina do trabalho, por meio de:

- (A) laudo específico
- (B) agendamento executivo
- (C) inspeção prévia
- (D) decisão administrativa
- (E) programação de atividades

67

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, os titulares da representação dos empregados nas CIPA gozarão de estabilidade no emprego em relação a despedidas baseadas em motivos

- (A) técnicos
- (B) financeiros
- (C) arbitrários
- (D) disciplinares
- (E) econômicos

68

Nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, a eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá através da utilização de

- (A) motores de ar comprimido
- (B) materiais isotérmicos
- (C) uniformes adequados
- (D) equipamentos de proteção individual
- (E) mecanismos de socorro

69

Como regra geral, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, as edificações caracterizadas como locais de trabalho deverão ter, de pé-direito, assim considerada a altura livre do piso ao teto, no mínimo,

- (A) dois metros
- (B) três metros
- (C) quatro metros
- (D) cinco metros
- (E) seis metros

70

Nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, os que trabalharem em serviços de eletricidade ou instalações elétricas devem estar familiarizados com os métodos de socorro a acidentados

- (A) de qualquer natureza
- (B) com riscos cardiovasculares
- (C) em trabalho de parto
- (D) com estado grave
- (E) vitimados por choque elétrico

RASCUNHO